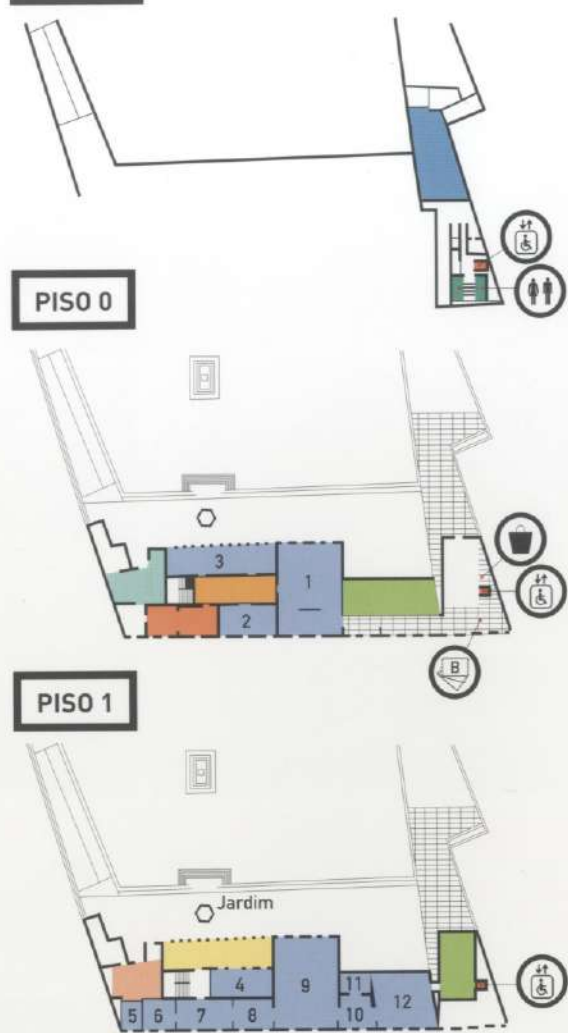


PISO -1

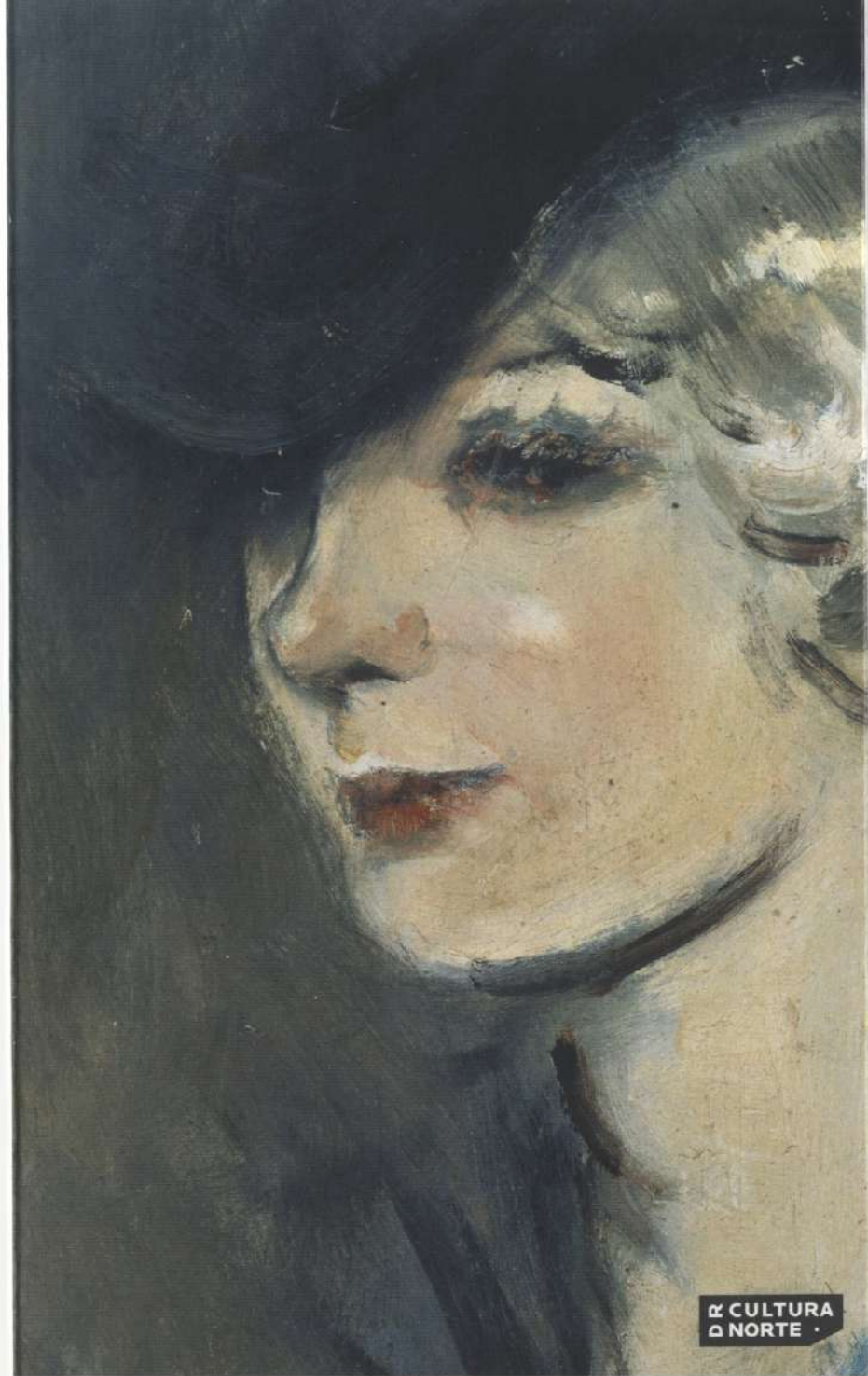
PISO 0

PISO 1



- 1 A Região Transmontana
- 2 Arqueologia Prê-Clássica
- 3 Arqueologia Clássica
- 4 Memória do Paço Episcopal — Capela
- 5 Numismática — Coleção Barbosa Ramires
- 6 Artes Decorativas — Legado Sá Vargas
- 7 Memória do Paço Episcopal - Pintura e Escultura sécs. XV-XVIII
- 8 Memória do Paço Episcopal — Ourivesaria
- 9 Memória do Paço Episcopal
- 10 Memória do Paço Episcopal
- 11 Cerâmica — Coleção Cagigal
- 12 Pintura e Desenho séc. XX

- Área Reservas
- Serviços Administrativos
- Serviços Técnicos
- Serviços Educativos
- Sala Abade de Baçal
- Exposições Temporárias
- Varanda
- Exposição Permanente



CULTURA DO NORTE

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### HORÁRIO

Terça a Sexta-Feira | 9h30 – 17h30  
Sábado a Domingo | 9h30 – 18h00  
Encerrado segunda-feira, domingo de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1 de Maio e 25 de Dezembro.  
Gratuito 1º domingo do mês.

### SERVIÇO EDUCATIVO

Visitas orientadas, oficinas e organização de ateliers mediante marcação.

### LOJA

Funciona no horário do Museu.  
Acervo: Livros, réplica de peças e artesanato.

### TRANSPORTE

Linha Urbana STUB – Linha Azul (LA)

### ACESSIBILIDADES

Acesso por elevador da loja do Museu, no piso 0, ao piso 1 e -1.  
Rebaixamento da entrada do Museu com uma rampa de acesso.  
Instalações sanitárias próprias.

Museu do Abade de Baçal  
Rua Conselheiro Abílio Beça, 27, 5300-011 | Bragança  
Tel. (351) 273 331 595  
Email: mabadebaçal@culturatornorte.pt  
Site: www.mabadebaçal.com



f



Design: Elitencostdesign

MUSEU DO ABADE DE BAÇAL

MUSEU DO ABADE DE BAÇAL



## BREVE HISTÓRIA DO MUSEU

Em 1915 é criado o Museu Regional de Obras de Arte, Peças Arqueológicas e Numismática de Bragança. Em 1927 abriu ao público sob a direção do Abade de Baçal (Pe. Francisco Manuel Alves), que, a partir de 1935, passa a ser seu patrono. Justa homenagem a este eminente erudito transmontano que em muito contribuiu para a consolidação e enriquecimento das coleções do Museu durante a sua direção.

## O EDIFÍCIO

O Museu do Abade de Baçal está sediado no edifício do antigo Paço Episcopal de Bragança que, com o advento da República, passa para a tutela do Estado, sendo objeto de sucessivas reutilizações e remodelações. Na década de 30 é alvo de uma intervenção de fundo levada a cabo pela DGE MN e, em 1994, na sequência da aquisição do edifício contíguo de que apenas se manteve o alçado principal, o projecto dos Arqs. António Portugal e Manuel Maria Reis proporciona finalmente ao Museu a possibilidade de construir um programa museológico consequente e coeso. Desde 1986, o edifício é considerado como de Interesse Público.

## AS COLEÇÕES

O acervo do Museu integra grande parte do espólio proveniente do Paço Episcopal, do qual se destaca a própria Capela. Ainda das coleções de arte sacra, podem distinguir-se um raro pluvial quinhentista, algumas esculturas barrocas de qualidade incontestável, o tríptico Martírio de Santo Inácio, a Anunciação e ainda a Arca dos Santos Óleos. A este conjunto inaugural juntam-se, em 1927, as coleções do Museu Municipal de Bragança.

Ao fundo inicial acrescentaram-se as recolhas do Abade de Baçal, nomeadamente peças de arqueologia, numismática, epigrafia e etnografia, e as aquisições de Raul Teixeira, que sucedeu àquele na direção do Museu.

Entre estes testemunhos que pretendem ilustrar a história da região do Nordeste Transmontano destacam-se alguns das sociedades recoletoras e metalúrgicas que a habitaram – estelas com decoração variada, vasos e fragmentos cerâmicos, pontas de seta, alabardas, machados, fíbulas, entre outros objetos dos períodos pré e proto-históricos.

A romanização da zona de influência do Museu está representada por coleções variadas de estelas funerárias, aras, áruas, marcos miliários, instrumentos agrícolas, cerâmicas, objetos de adorno e numismática.

Os forais manuelinos, as varas de vereação e de justiça, as medidas-padrão quinhentistas para líquidos e sólidos são testemunhos materiais da afirmação da importância administrativa da região de Bragança.

A coleção de máscaras recentemente constituída permite finalmente dar conta de um importante complexo ritual do ciclo festivo tradicional e específico da região.

Uma parte substancial do acervo do Museu provém, também, de importantes Doações e Legados de particulares, alguns deles naturais do Distrito de Bragança, como é o caso do Legado Sá Vargas, do qual são provenientes muitas das peças de ourivesaria civil dos sécs. XVIII e XIX e um conjunto significativo de mobiliário, destacando-se um contador seiscentista indo-português.

As obras de pintores como Silva Porto, José Malhoa, Aurélia de Sousa e Veloso Salgado, entre outros, bem como os desenhos de Almada Negreiros, devem a sua incorporação no Museu às diligências levadas a cabo por Raul Teixeira enquanto seu Diretor.



MUSEU DO ABADE DE BAÇAL

MUSEU DO ABADE DE BAÇAL